

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

Setembro/2025

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Cenário Econômico - Global	4
2.1 Estados Unidos	4
2.2 Europa.....	5
2.3 China.....	6
3. Cenário Econômico - Brasil.....	7
4. Carteira de Investimentos	11
4.1 Evolução do Patrimônio.....	11
4.2 Composição da Carteira.....	13
4.3 Enquadramento dos ativos	15
4.4 Gestores e Administradores dos Fundos.....	16
4.5 Benchmarks	17
4.6 Liquidez	18
5. Rentabilidade dos Ativos.....	19

1. Apresentação

O **Relatório de Investimentos de Setembro de 2025** tem o objetivo de apresentar as principais ações e resultados obtidos na Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina – IPMT, seguindo fielmente o perfil e objetivos elencados na Política de Investimentos de 2025.

Em seu conteúdo, serão apresentados inicialmente alguns pontos relacionados ao cenário macroeconômico, tanto em uma visão nacional quanto internacional. Logo após, será relatada a posição da Carteira, os fundos que a compõem, informações sobre os enquadramentos, gestores, administradores, os benchmarks aos quais os fundos estão atrelados, bem como o histórico de rentabilidade.

Dessa forma, respeitamos o princípio da Transparência e encurtamos a distância entre a gestão de investimentos e todos os servidores que contribuem e são assistidos pela Previdência.

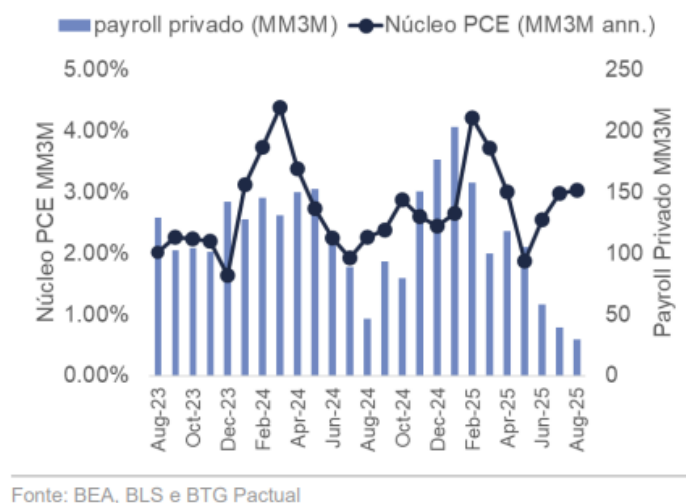
2. Cenário Econômico - Global

2.1 Estados Unidos

A economia dos Estados Unidos apresentou crescimento acima do esperado no segundo trimestre de 2025 após revisões para cima, subindo 3,8% no trimestre frente à queda de 0,5% no trimestre anterior. O principal motor do crescimento foi a demanda doméstica, com a aceleração dos gastos dos consumidores e contração nas importações, fator atrelado à política tarifária do governo norte-americano, que também contribuiu para o fraco resultado no primeiro trimestre, visto que as empresas anteciparam as aquisições evitando o alto custo esperado pelas tarifas. O consumo do varejo também tem sua contribuição, aumentando 0,6% em agosto, refletindo que a demanda não apresenta os mesmos sinais de retração esperado pelo aumento da inflação e desaceleração do mercado de trabalho.

O *payroll* de agosto voltou a apresentar resultados abaixo do esperado, com a criação de apenas 22 mil vagas de trabalho (ante 75 mil projetado). A taxa de desemprego permaneceu em 4,3% e o salário médio por hora aumentou para 36,53 dólares, com aumento acumulado de 3,7% em 12 meses.

Gráfico 1: Inflação e Criação Privada de Empregos (MM3M)



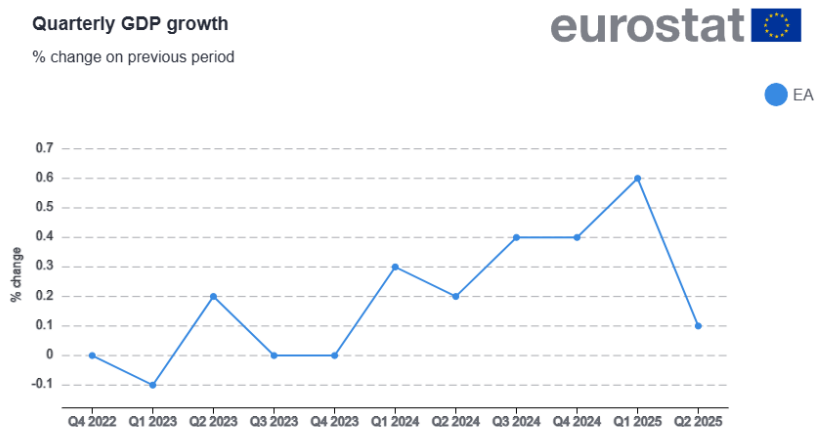
A inflação dos Estados Unidos, calculada pelo índice de preços CPI acelerou para 2,9% em 12 meses, se distanciando da meta de 2%, resultado que reflete o impacto do aumento das tarifas sobre produtos importados. A inflação foi influenciada

principalmente pelo setor habitação, energia, combustível e alimentos, com destaque para o café que está custando o maior preço em 14 anos. O núcleo da inflação (calculado sem alimentos e energia, itens mais voláteis), que é mais observado pelo Fed em suas decisões, chegou a 3,1% em 12 meses.

O Federal Reserve realizou o primeiro corte de juros desde dezembro de 2024, dando início ao ciclo de cortes tão aguardado pelo mercado e pelo governo dos Estados Unidos. O corte de 0,25 ponto que reduziu a banda para 4,00%-4,25% foi motivado em maior parte pela fraqueza do mercado de trabalho, embora as projeções para a inflação permaneçam acima da meta. As próximas decisões do Fomc devem seguir na mesma linha de cortes de juros, devido ao risco de estagflação, quando a economia desacelera e os preços continuam em ritmo de crescimento.

2.2 Europa

O crescimento econômico da zona do Euro projetado pela Fitch Ratings foi revisado para cima, de 0,8% para 1,1% em 2025, informando que o impacto apresentado pelas tarifas sobre as exportações aos Estados Unidos foi menor que o previsto. O PIB do segundo trimestre cresceu 0,1%, em linha com o esperado.



Source: Eurostat

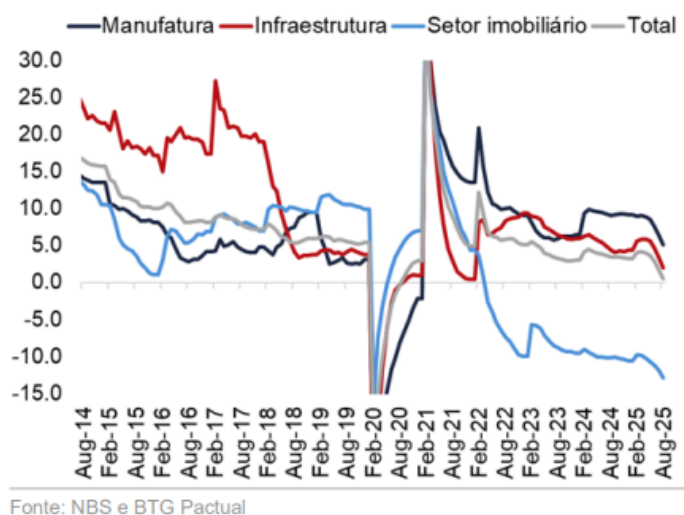
A inflação da zona do Euro ficou inalterada no mês de agosto em relação a julho, em 2% ao ano, ademais, o Banco Central Europeu analisa que os indicadores permanecem consistentes e as expectativas seguem alinhadas com a meta de inflação, além de que o núcleo da inflação deve desacelerar como resultado da valorização do euro

e menor pressão dos custos de mão de obra, decidindo assim, de forma unânime, pela manutenção da taxa de juros na reunião de setembro, mantendo o patamar de 2%, reforçando que pequenos desvios em relação à meta não serão suficientes para justificar ajustes na política monetária.

2.3 China

Departamentos do governo chinês elaboraram um pacote de medidas de incentivo ao consumo de serviços, com ações de desenvolvimento dos setores de comércio, viagens, cultura, esportes e saúde, ampliando o relacionamento com outros países e o consumo digital de serviços, fornecendo apoio financeiro aumentando subsídios e a concessão de crédito para os setores promoverem novas plataformas e formatos de consumo de serviços, com foco em expansão e qualidade. No entanto, o programa de incentivos ainda está em fase inicial, e ainda não consegue influenciar na economia, dessa forma, a atividade econômica desacelerou nos setores da indústria (5,2%) e varejo (3,4%). O investimento em ativos fixos cresceu 0,5% desde janeiro de 2025, com recuo provocado pelo setor privado (-2,3%).

Gráfico 2: China: Investimentos em Ativos Fixos (a/a)



A inflação ao consumidor na China caiu 0,4% no mês de agosto em relação ao mesmo mês de 2024, a mais que as expectativas (0,2%). Na comparação mensal, o índice de preços ficou estável. O índice de preços ao produtor teve queda anual de 2,9% no mês, após queda de 3,6% no mês anterior.

3. Cenário Econômico - Brasil

O Produto Interno Bruto brasileiro teve alta de 0,4% em relação ao trimestre anterior. Embora acima das expectativas, o resultado reforça os sinais de desaceleração econômica. Esse resultado foi sustentado por um crescimento nos serviços (0,6%) e na indústria (0,5%), enquanto a agropecuária recuou 0,1%, e significa uma boa notícia no que diz respeito à política de controle inflacionário, evidenciando a possibilidade que afrouxamento dos juros esteja cada vez mais próximo. O índice IBC-Br, considerado a prévia do PIB calculado e divulgado pelo Banco Central do Brasil, recuou 0,53% no mês de julho, sendo o terceiro resultado negativo consecutivo.

IBC-Br - atividade econômica

var. % em 12 meses, dados mensais



Fonte: Banco Central do Brasil

O Banco Central revisou a projeção de crescimento do PIB de 2,1% para 2,0%, motivado tanto pelas tarifas de exportação aplicadas ao Brasil pelos Estados Unidos, como também pelos sinais de desaceleração econômica. Mas, ainda assim afirma que os efeitos das tarifas seguem incertos, e futuros dados poderão dar um direcionamento mais firme do resultado do produto. A Fitch Ratings também reduziu a projeção de crescimento do PIB brasileiro de 2,5% para 2,3%, considerando, porém, o impacto causado na atividade econômica pelo alto patamar da taxa de juros, ao contrário do efeito das tarifas, que julga ser modesto para o Brasil.

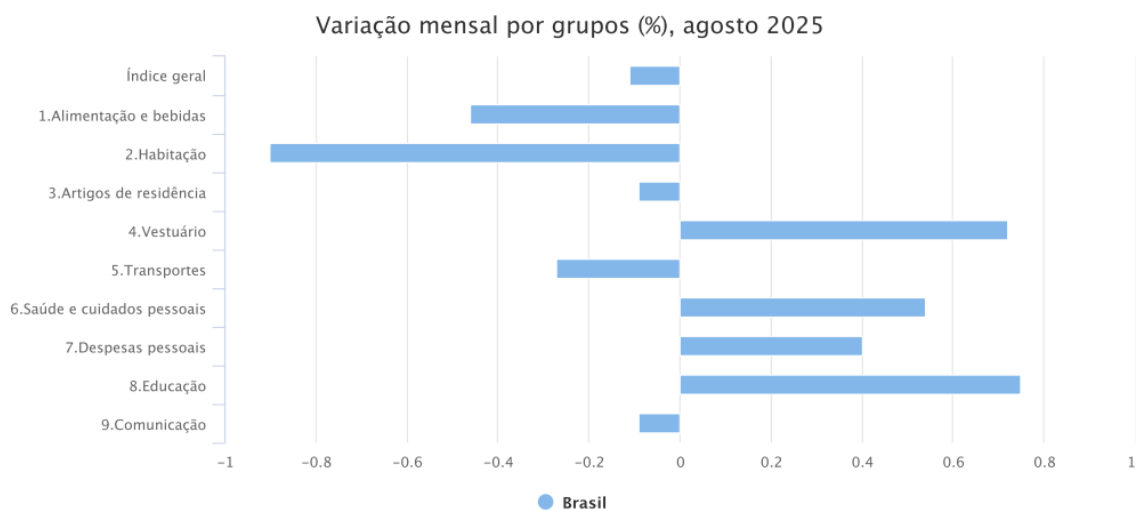
Saldo da balança comercial (US\$ bi)



Fonte: BCB, Itaú

Os dados da balança comercial de agosto divulgados pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços mostra que apesar do volume de exportações aos Estados Unidos ter caído 18% pelo impacto das tarifas, o total exportado cresceu 3,9% no mês em comparação anual, graças a um aumento expressivo nas negociações com a China e o Mercosul, registrando superávit de US\$ 6,1 bilhões no mês. Com isso, o acumulado em 12 meses da balança comercial é de US\$ 63,4 bilhões.

A taxa de desemprego caiu para 5,6% no trimestre encerrado em julho, batendo mais um recorde na série histórica, com o total de 102,4 milhões de pessoas ocupadas. A metodologia da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) considera desempregados os brasileiros que não possuem emprego mas estão procurando uma vaga no mercado de trabalho, e os desempregados que não procuram emprego englobam a população desalentada. Esta última teve redução de 11% no trimestre e de 15% no ano de 2025, conforme a divulgação da pesquisa, reiterando o momento de crescimento estável do mercado de trabalho frente ao cenário restritivo.



Fonte: "IBGE – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo"

A inflação oficial calculada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou deflação de 0,11% no mês de agosto, sendo a primeira deflação desde o mês de agosto de 2024. As principais contribuições ao resultado foram do grupo Habitação (-0,90%) que engloba o recuo de 4,21% da tarifa de energia elétrica e Alimentação e bebidas (-0,46%). Todavia, o resultado foi menor do que era esperado (-0,16%). No acumulado do ano, o índice acumula 3,15%, e 5,13% em 12 meses. A prévia do IPCA de setembro, índice IPCA-15 já registra uma alta de 0,48%, no qual o principal avanço também refere-se ao grupo Habitação (3,31%).

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

26 de setembro de 2025

	2025				2026				2027				2028			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,85	4,83	4,81	▼ (1)	4,31	4,29	4,28	▼ (2)	3,90	= (2)	3,90	= (2)	3,70	= (3)	3,70	= (3)
PIB (var. %)	2,19	2,16	2,16	= (3)	1,87	1,80	1,80	= (2)	1,90	= (2)	1,90	= (2)	2,00	= (81)	2,00	= (81)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,56	5,50	5,48	▼ (1)	5,62	5,60	5,58	▼ (1)	5,56	▼ (1)	5,56	▼ (1)	5,56	▲ (1)	5,56	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (14)	12,50	12,25	12,25	= (1)	10,50	= (33)	10,50	= (33)	10,00	= (40)	10,00	= (40)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: Relatório Focus – Banco Central do Brasil

O relatório Focus que traz a mediana das expectativas de mercado teve nova redução do IPCA ao final do mês de setembro para 4,81% em 2025 e 4,28% em 2026. As previsões para o PIB não tiveram mudanças ao longo do mês, permanecendo em 2,16% em 2025 e 1,80% em 2026. Embora alguns especialistas já apostem em um início de cortes da taxa de juros até dezembro, a média das expectativas ainda mantém a projeção para encerrar o ano com a Selic a 15%.

4. Carteira de Investimentos

A estratégia de alocação considera a compatibilidade de cada investimento da carteira ao perfil do RPPS, avaliando o contexto econômico atual e projetado, o fluxo de caixa dos ativos e passivos previdenciários e as perspectivas de oportunidades favoráveis à maximização da rentabilidade dentro dos limites e preceitos técnicos e legais, de acordo com o previsto no artigo 102 da Portaria 1.467/2022, sempre seguindo o perfil estabelecido pela Política de Investimentos de 2025.

As aplicações dos recursos observam a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos, montantes e taxas das obrigações atuariais presentes e futuras, com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do RPPS.

4.1 Evolução do Patrimônio

Patrimônio R\$ 500.912.141,12	Rentabilidade 1,13%	Meta Atuarial 0,90%	Gap 0,23 p.p.
----------------------------------	------------------------	------------------------	------------------

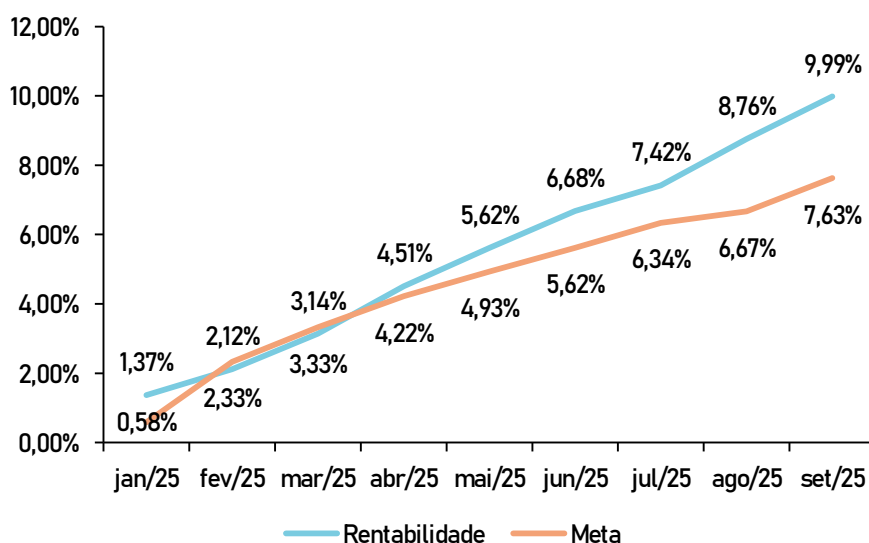
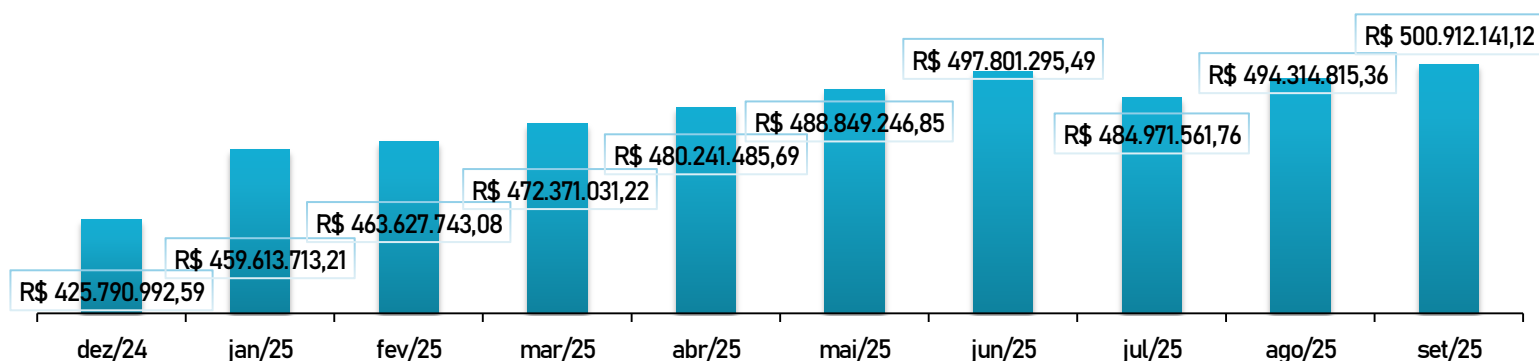
No mês de Setembro, a rentabilidade da carteira de investimentos foi de 1,13%. Já no acumulado do ano de 2025, a rentabilidade total é de 9,99%.

O quadro intitulado **Meta** informa o rendimento com base na meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos de 2025, a partir da avaliação técnica atuarial anual. Para o mês de Setembro, a rentabilidade meta equivaleria a 0,90%, apresentando um **Gap** (diferença entre a rentabilidade atingida e a buscada) de 0,23 pontos percentuais.

A rentabilidade da carteira no período acumulado de 12 meses corresponde a 10,65%, no período acumulado de 24 meses corresponde a 21,61%, e no acumulado de 36 meses foi de 36,45%. Abaixo, o quadro apresenta os demais comparativos nos períodos acima mencionados, a título de informação e comparação dos resultados da carteira de maneira mais consistente e no longo prazo, horizonte em que a meta atuarial vem sendo atingida.

Período	Rentabilidade Acumulada	Meta Acumulada	Gap
2025	9,99%	7,63%	2,36 p.p.
12 meses	10,65%	10,55%	0,10 p.p.
24 meses	21,61%	21,16%	0,45 p.p.
36 meses	36,45%	33,83%	2,62 p.p.

O patrimônio do RPPS acumulado até o final do mês de Setembro de 2025 totaliza o montante de **R\$ 500.912.141,12**. Nos gráficos abaixo, pode-se acompanhar a evolução do patrimônio do IPMT desde o mês de Dezembro de 2024, bem como o comparativo da rentabilidade e meta ao longo do ano de 2025.



Nos tópicos seguintes, serão abordadas demais informações sobre os ativos que compõem a carteira do IPMT, suas respectivas rentabilidades e enquadramento conforme a Resolução 4.963/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

4.2 Composição da Carteira

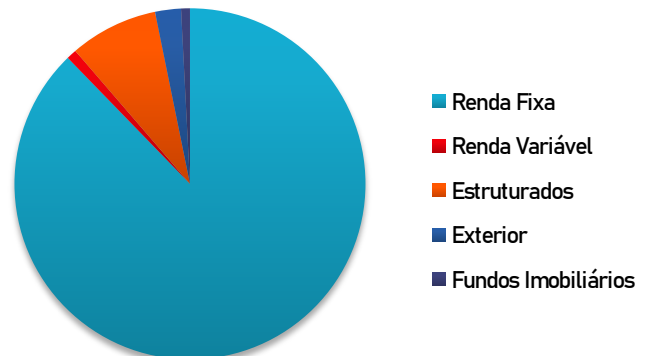
ATIVO	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	CARTEIRA (%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	RETORNO (%)
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRA...	R\$ 2.822.724,51	R\$ 2.850.242,53	0,57%	D+0	7, I "b"	R\$ 26.794,72	0,95%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 55.414.844,03	R\$ 56.979.391,75	11,38%	D+0	7, III "a"	R\$ 700.713,48	1,13%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 18.203.414,74	R\$ 18.426.396,51	3,68%	D+0	7, III "a"	R\$ 222.981,77	1,22%
BB IRF-M1 TP FIC RF PREVID	R\$ 109.875.766,18	R\$ 111.156.388,93	22,20%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.280.622,75	1,17%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 18.359.800,35	R\$ 18.582.574,99	3,71%	D+1	7, I "b"	R\$ 222.774,64	1,21%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 766.546,80	R\$ 775.420,48	0,15%	D+1	10, I	R\$ 8.873,68	1,16%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 5.448.035,79	R\$ 5.486.591,07	1,10%	D+0	7, I "b"	R\$ 38.555,28	0,71%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 5.240.483,27	R\$ 5.260.417,85	1,05%	D+0	7, I "b"	R\$ 19.934,58	0,38%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE...	R\$ 5.056.530,42	R\$ 5.117.487,49	1,02%	D+0	7, I "b"	R\$ 60.957,07	1,21%
BBIF MASTER FIDC LP	R\$ 1.029.558,76	R\$ 1.024.373,59	0,20%	VR	7, V "a"	-R\$ 5.185,17	-0,50%
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	R\$ 4.553.532,70	R\$ 4.651.914,97	0,93%	D+3	8, I	R\$ 98.382,27	2,16%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	R\$ 30.144.138,47	R\$ 30.509.092,92	6,09%	D+0	7, I "b"	R\$ 364.954,45	1,21%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FI...	R\$ 224.961,98	R\$ 205.509,60	0,04%	D+0	10, II	-R\$ 19.452,38	-8,65%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF REFERE...	R\$ 2.025.735,09	R\$ 2.050.173,06	0,41%	D+0	7, I "b"	R\$ 24.437,97	1,21%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS FIF ...	R\$ 30.560.131,27	R\$ 30.882.984,96	6,17%	D+0	7, I "b"	R\$ 322.853,69	1,06%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	R\$ 42.925.619,75	R\$ 43.347.736,12	8,66%	D+1	7, III "a"	R\$ 422.116,37	0,98%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 2.064.634,01	R\$ 2.101.542,10	0,42%	D+0	7, III "a"	R\$ 27.600,81	1,13%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 56.171.207,38	R\$ 56.865.045,26	11,36%	D+0	7, III "a"	R\$ 693.837,88	1,24%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 18.872.291,94	R\$ 18.992.780,58	3,79%	D+0	7, I "b"	R\$ 120.488,64	0,64%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	R\$ 22.802.711,38	R\$ 22.921.008,52	4,58%	D+0	7, I "b"	R\$ 118.297,14	0,52%
CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FI RF	R\$ 3.466.238,91	R\$ 3.506.859,06	0,70%	D+0	7, I "b"	R\$ 40.620,15	1,17%
CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCAD...	R\$ 9.042.188,09	R\$ 9.177.549,50	1,83%	8	9, II	R\$ 135.361,41	1,50%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	R\$ 2.643.012,06	R\$ 2.746.717,28	0,55%	D+3	9, III	R\$ 103.705,22	3,92%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	R\$ 23.664.296,72	R\$ 24.073.174,48	4,81%	D+3	10, I	R\$ 408.877,76	1,73%

ATIVO	SALDO ANTERIOR	SALDO ATUAL	CARTEIRA (%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	RETORNO (%)
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	R\$ 38.530,94	R\$ 32.942,92	0,01%	VR	D - RF	-R\$ 5.588,00	-14,50%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	R\$ 1.147.290,96	R\$ 1.155.934,25	0,23%	VR	7, V "a"	R\$ 8.643,29	0,75%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC ...	R\$ 2.020.452,86	R\$ 2.044.427,06	0,41%	D+1	7, III "a"	R\$ 23.974,20	1,19%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII - RESP ...	R\$ 4.025.026,91	R\$ 4.083.493,91	0,82%	VR	11	-R\$ 28.741,00	-0,71%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONA...	R\$ 2.626.462,81	R\$ 2.623.635,68	0,52%	D+0	10, II	-R\$ 2.827,13	-0,11%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MU...	R\$ 262.438,90	R\$ 253.689,30	0,05%	4380	10, II	-R\$ 8.749,60	-3,33%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO...	R\$ 3.018.532,20	R\$ 3.147.206,84	0,63%	D+0	10, II	R\$ 18.519,75	0,61%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FI MULTIM...	R\$ 8.741.202,09	R\$ 8.916.494,27	1,78%	D+3	10, I	R\$ 175.292,18	2,01%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MU...	R\$ 739.941,58	R\$ 733.619,78	0,15%	D+0	10, II	-R\$ 6.321,80	-0,85%
Total investimentos		R\$ 500.682.817,61	100%			R\$ 5.613.306,07	1,12%
Disponibilidade		R\$ 229.323,51					
Total patrimônio		R\$ 500.912.141,12					

Em Setembro, houve a integralização de cotas por chamada de capital do fundo imobiliário **KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII RL – KRES**, no montante de R\$ 87.208,00, e do fundo de investimento em participações **PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FIP MULT**, no valor de R\$ 110.154,89. O processo de transferência tramitou sob o protocolo 00041.008847/2025-66 via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

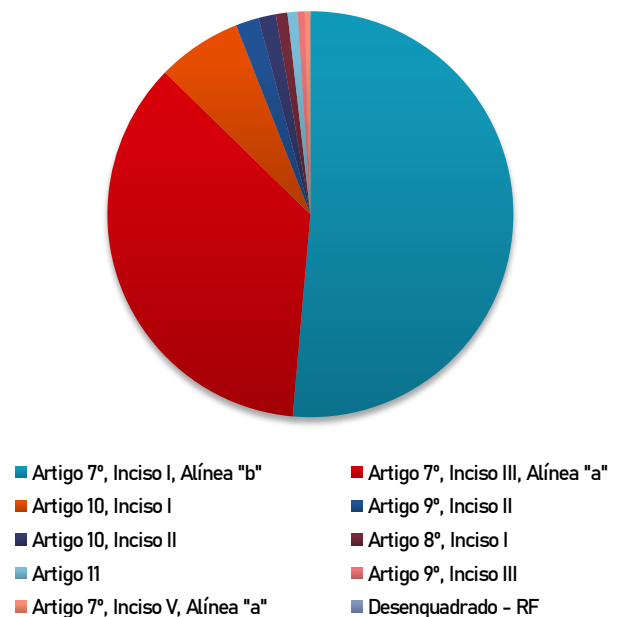
4.3 Enquadramento dos ativos

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR
Renda Fixa	87,74%	R\$ 439.294.391,52
Renda Variável	0,93%	R\$ 4.651.914,97
Estruturados	8,13%	R\$ 40.728.750,43
Exterior	2,38%	R\$ 11.924.266,78
Fundos Imobiliários	0,82%	R\$ 4.083.493,91
TOTAL	100%	R\$ 500.682.817,61



Conforme exposto no quadro, a maior parte dos ativos da carteira do IPMT está alocada em fundos de Renda Fixa, segmento disposto no art. 7º da Resolução 4.963/21 do CMN, no qual se pode alocar até 100% do patrimônio líquido do fundo.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	51,39%	R\$ 257.316.601,96
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	35,90%	R\$ 179.764.538,80
Artigo 10, Inciso I	6,74%	R\$ 33.765.089,23
Artigo 9º, Inciso II	1,83%	R\$ 9.177.549,50
Artigo 10, Inciso II	1,39%	R\$ 6.963.661,20
Artigo 8º, Inciso I	0,93%	R\$ 4.651.914,97
Artigo 11	0,82%	R\$ 4.083.493,91
Artigo 9º, Inciso III	0,55%	R\$ 2.746.717,28
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "a"	0,44%	R\$ 2.180.307,84
Desenquadrado - RF	0,01%	R\$ 32.942,92
TOTAL	100%	R\$ 500.682.817,61

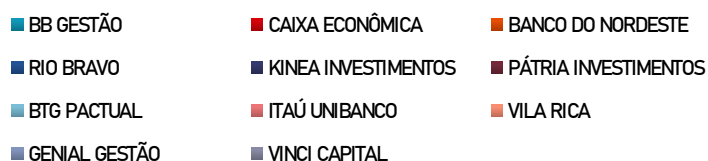
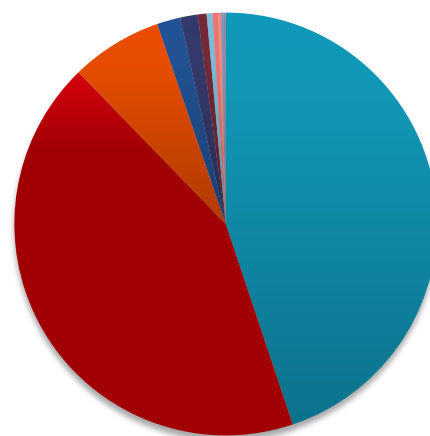


O detalhamento dos demais fundos demonstra que o IPMT busca aos poucos aumentar a diversificação da carteira de investimentos, alocando seu patrimônio em diferentes segmentos, todos permitidos pela legislação, seguindo seu compromisso atuarial e sua Política de Investimentos, com o intuito de mitigar os riscos, assim como também melhorar o rendimento da carteira.

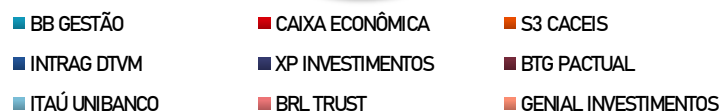
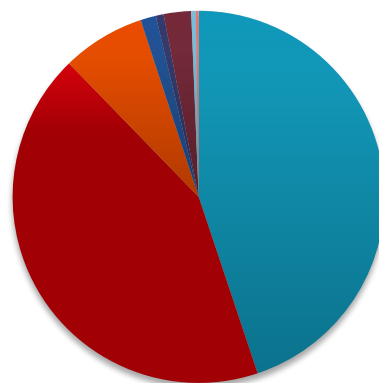
4.4 Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR
BB GESTÃO	44,87%	R\$ 224.634.911,60
CAIXA ECONÔMICA	42,86%	R\$ 214.615.397,86
BANCO DO NORDESTE	7,02%	R\$ 35.161.007,89
RIO BRAVO	1,78%	R\$ 8.916.494,27
KINEA INVESTIMENTOS	1,34%	R\$ 6.707.129,59
PÁTRIA INVESTIMENTOS	0,68%	R\$ 3.400.896,14
BTG PACTUAL	0,45%	R\$ 2.255.682,66
ITAÚ UNIBANCO	0,41%	R\$ 2.044.427,06
VILA RICA	0,23%	R\$ 1.155.934,25
GENIAL GESTÃO	0,21%	R\$ 1.057.316,51
VINCI CAPITAL	0,15%	R\$ 733.619,78
TOTAL	100%	R\$ 500.682.817,61



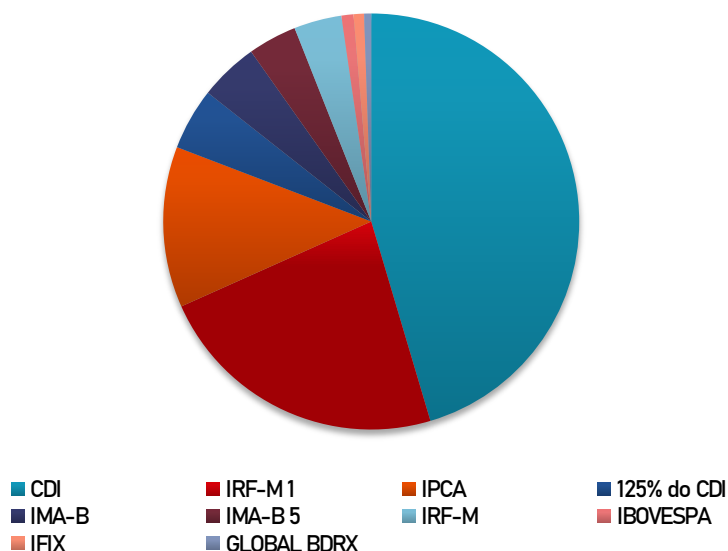
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR
BB GESTÃO	44,87%	R\$ 224.634.911,60
CAIXA ECONÔMICA	42,86%	R\$ 214.615.397,86
S3 CACEIS	7,23%	R\$ 36.185.381,48
INTRAG DTVM	1,34%	R\$ 6.707.129,59
XP INVESTIMENTOS	0,68%	R\$ 3.400.896,14
BTG PACTUAL	2,38%	R\$ 11.905.796,71
ITAÚ UNIBANCO	0,41%	R\$ 2.044.427,06
BRL TRUST	0,23%	R\$ 1.155.934,25
GENIAL INVESTIMENTOS	0,01%	R\$ 32.942,92
TOTAL	100%	R\$ 500.682.817,61



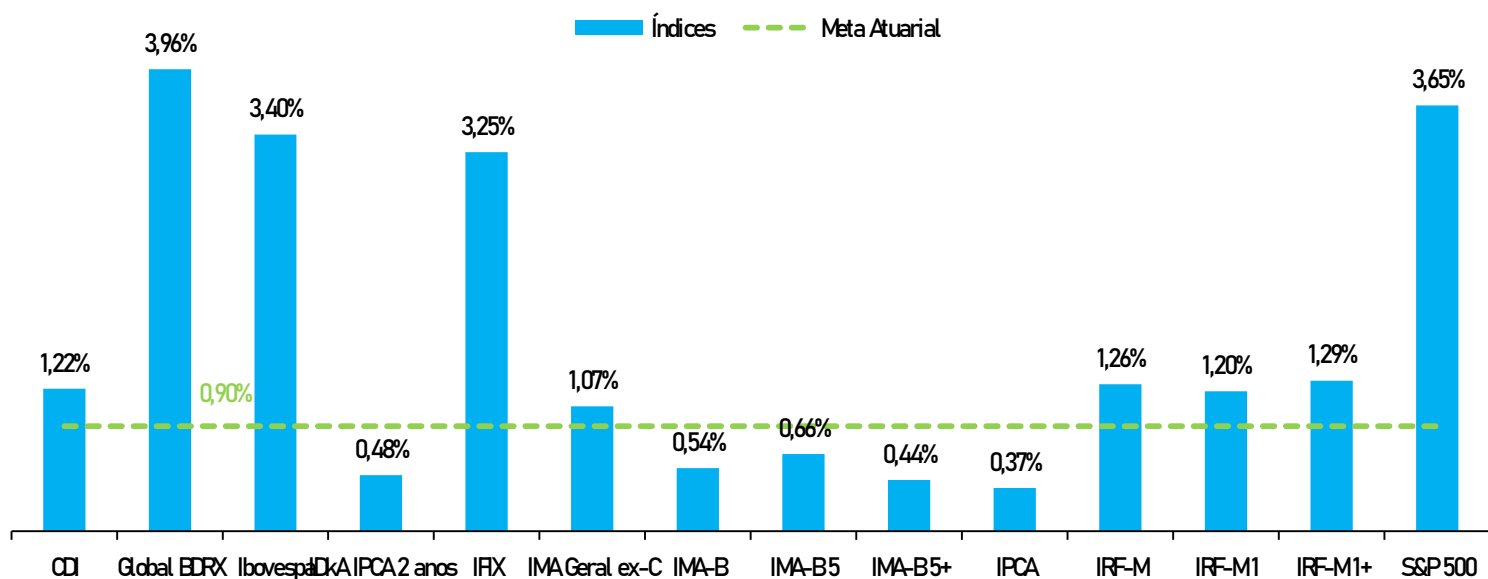
4.5 Benchmarks

Os Benchmarks são padrões de referência utilizados no mercado financeiro para comparar a performance dos fundos de investimentos, permitindo uma melhor análise estratégica para manter ou modificar a alocação dos recursos. De modo geral, funciona como um índice que representa um nível de rendimento mínimo a ser atingido, atrelado ao fundo de investimento, que deverá ser perseguido pelo gestor do fundo, servindo de parâmetro para verificar se a estratégia de alocação adotada será bem sucedida, proporcionando bons retornos, ou se há margem para ser aperfeiçoada.

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR
CDI	45,41%	R\$ 227.340.268,05
IRF-M1	22,90%	R\$ 114.663.247,99
IPCA	12,51%	R\$ 62.627.636,84
125% do CDI	4,81%	R\$ 24.073.174,48
IMA-B	4,58%	R\$ 22.921.008,52
IMA-B 5	3,79%	R\$ 18.992.780,58
IRF-M	3,71%	R\$ 18.582.574,99
IBOVESPA	0,93%	R\$ 4.651.914,97
IFIX	0,82%	R\$ 4.083.493,91
GLOBAL BDRX	0,55%	R\$ 2.746.717,28
TOTAL	100%	R\$ 500.682.817,61



A título de informação e análise, trazemos um gráfico com as informações de rentabilidade dos principais Benchmarks utilizados em comparativo com a meta atuarial de 0,90%, calculada, conforme Política de Investimentos, para o mês de Setembro de 2025, podendo assim, analisar o desempenho dos ativos da carteira do RPPS.



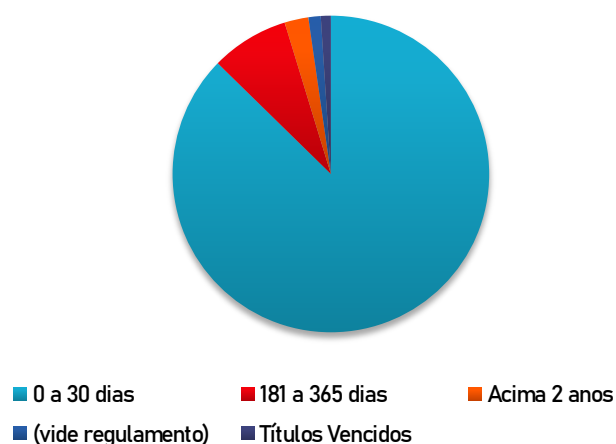
Fonte: Mais Retorno / Anbima

4.6 Liquidez

A liquidez de um ativo representa a facilidade de convertê-lo em caixa. Quanto mais líquido for o ativo, mais fácil será sua conversão em dinheiro, como os valores disponíveis em contas bancárias de movimentação. Ativos de menor liquidez possuem maior dificuldade em serem monetizados, como máquinas, imóveis ou fundos com prazos de resgate mais longos.

A carteira do IPMT possui 87,33% de ativos que podem ser resgatados em até 30 dias, representando um alto nível de liquidez.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR
0 a 30 dias	87,33%	R\$ 437.245.027,17
181 a 365 dias	7,95%	R\$ 39.799.479,23
Acima 2 anos	2,44%	R\$ 12.224.079,05
(vide regulamento)	1,26%	R\$ 6.296.744,67
Títulos Vencidos	1,02%	R\$ 5.117.487,49
TOTAL	100%	R\$ 500.682.817,61



5. Rentabilidade dos Ativos

ATIVO	CNPJ	MÊS (%)	ANO (%)	12 MESES (%)	24 MESES (%)	INÍCIO (%)
BB IRF-M1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	1,17%	10,57%	12,62%	23,16%	51,10%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,82%	6,85%	8,02%	12,85%	24,57%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	1,24%	10,51%	12,66%	28,09%	36,63%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	-	-	12,53%	-	22,75%
BB IDKA 2 TP FI RF...	13.322.205/0001-35	-	-	8,49%	-	15,19%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	1,09%	7,95%	10,01%	19,89%	39,63%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RF PREVID	25.078.994/0001-90	-	-	7,27%	-	7,27%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	-	5,95%	20,34%	33,22%
CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FI...	10.740.670/0001-06	1,17%	10,63%	12,93%	23,99%	51,24%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI...	11.060.913/0001-10	0,64%	8,17%	8,97%	17,92%	40,68%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	10.740.658/0001-93	0,52%	9,24%	5,61%	11,27%	26,48%
BB AUTOMÁTICO SETOR PÚBLICO FIC RF...	04.288.966/0001-27	-	-	-	-	3,26%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	8,22%	-	14,90%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	3,92%	0,98%	20,90%	82,93%	51,70%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69	1,21%	14,12%	11,84%	21,00%	40,23%
BNB RPPS IMA-B FI RF	08.266.261/0001-60	-	-	9,47%	-	14,66%
BB TP IPCA III FI RF...	19.303.795/0001-35	-	-	10,76%	23,00%	31,86%
BB TP IPCA IV FI RF...	19.515.015/0001-10	-	-	-	-	8,71%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	-	9,45%	-	14,47%
BB TP IPCA I FI RF...	19.303.793/0001-46	-	-	-	-	9,23%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	9,56%
CAIXA BRASIL IBOVESPA FI AÇÕES	13.058.816/0001-18	-	-	-0,89%	-	5,18%
CAIXA RV 30...	03.737.188/0001-43	1,73%	13,10%	10,48%	18,22%	19,29%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	1,22%	10,53%	13,14%	26,34%	49,45%
BB RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS...	20.716.161/0001-93	-	-	-52,36%	-79,17%	-86,46%
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	63.375.216/0001-51	2,16%	21,32%	13,31%	27,53%	48,04%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC...	35.292.588/0001-89	-	-	7,71%	23,86%	35,80%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL...	32.972.942/0001-28	1,19%	10,07%	12,98%	25,80%	29,39%
BB MULTIMERCADO LP...	06.015.368/0001-00	1,16%	7,58%	9,66%	20,02%	42,02%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA...	35.536.532/0001-22	0,98%	8,61%	9,52%	19,34%	45,43%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	1,21%	10,33%	13,21%	25,61%	54,52%
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO...	42.592.315/0001-15	0,95%	7,85%	9,98%	18,29%	38,49%

ATIVO	CNPJ	MÊS (%)	ANO (%)	12 MESES (%)	24 MESES (%)	INÍCIO (%)
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES...	44.683.343/0001-73	-	-	17,17%	8,33%	19,62%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	-	-	11,15%	23,47%	23,45%
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO...	44.345.473/0001-04	-	-	10,90%	-	20,93%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA...	46.134.117/0001-69	0,38%	8,71%	6,12%	11,71%	24,66%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,71%	8,53%	8,87%	16,77%	30,08%
ITÁLIA FIDC...	13.990.000/0001-28	0,75%	14,73%	11,35%	227,03%	93,81%
FIDC MULTISSETORIAL MASTER...	12.138.813/0001-21	-14,50%	149,21%	108,55%	-59,09%	162,63%
BB INDEXADO IBOVESPA FIC AÇÕES	73.899.759/0001-21	-	-	-2,03%	-	3,35%
BBIF MASTER FIDC LP	11.003.181/0001-26	-0,50%	-4,25%	5,59%	-0,48%	13,92%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	-	-	11,26%	-	14,48%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FI RF...	09.215.250/0001-13	1,21%	10,25%	13,15%	25,49%	29,76%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO...	43.120.902/0001-74	0,59%	2,96%	16,55%	20,04%	16,13%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V...	52.281.935/0001-97	-3,33%	-5,08%	2,92%	-	-91,91%
KINEA EQUITY INFRA...	49.723.694/0001-84	-0,11%	-3,56%	-28,81%	-	55,01%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	1,21%	10,09%	13,48%	-	17,03%
CAIXA EXPERT PIMCO...	51.659.921/0001-00	1,50%	13,66%	14,72%	-	14,72%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B...	42.847.134/0001-92	-0,85%	-4,34%	-24,46%	-	-11,73%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS...	54.518.391/0001-60	1,06%	8,21%	9,73%	-	12,20%
RIO BRAVO PROTEÇÃO...	55.274.339/0001-78	2,01%	14,26%	12,27%	-	18,89%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA...	49.430.776/0001-30	-8,65%	-46,81%	-62,38%	-	-74,31%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS...	53.654.501/0001-58	-0,70%	0,18%	0,07%	-	0,07%